

ANO XIII - EDIÇÃO XLVIII - 2024



**À Deriva: Reflexões sobre o
Propósito Humano
e a Busca pela Evolução Espiritual**

Editorial

Em tempos de pressa, de conquistas efêmeras e de constante busca por validação externa, é cada vez mais comum nos sentirmos perdidos, desconectados e, em certa medida, à deriva. Mas será que estamos realmente perdidos? Ou apenas esquecemos de olhar para dentro de nós mesmos e resgatar aquilo que, de fato, nos faz humanos?

É com essa provocação que convidamos você a refletir sobre o verdadeiro propósito da vida em nosso mais recente artigo, **À Deriva**. Nele, discutimos a condição existencial que nos leva a questionar: qual é o sentido de nossa jornada na Terra? Vivemos apenas para acumular bens materiais ou há algo maior, uma missão espiritual que transcende a superficialidade das preocupações cotidianas?

Neste texto, abordamos como a evolução espiritual — o cultivo de virtudes como gratidão, empatia, paciência e compaixão — pode ser o verdadeiro caminho para a paz interior e para uma vida mais alinhada com o que realmente importa. Em um mundo saturado de distrações e valores muitas vezes distantes do que é essencial, *À Deriva* nos convida a uma reflexão profunda: será que, ao resgatar esses valores esquecidos, podemos finalmente encontrar nosso rumo, evoluindo e contribuindo para um mundo mais harmonioso?

Convidamos você a embarcar nessa leitura, a se permitir navegar pelas palavras que trazem um olhar introspectivo e transformador. Quem sabe, ao fazer isso, você também possa encontrar seu próprio porto seguro. Vamos juntos refletir sobre o que realmente estamos buscando, porque, talvez, o maior propósito de nossa existência esteja na busca por nossa própria evolução espiritual.

Leia agora e permita-se refletir sobre a direção de sua própria jornada.



Ir.: Fábio Márcio Bernabé
(61) 99456-1992
fabiomarcio13@hotmail.com

Projeto Gráfico
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Designer Gráfico
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé
CNPJ 23.171.800/0001-70



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
99697-0750
98440-2030
98166-5118
99300-4500

EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul - Brasília/DF



Cuidar é resistir: a força dos médicos

Ser médico é carregar, diariamente, a responsabilidade de cuidar da vida humana. E essa missão transcende o simples ato de exercer uma profissão. Cada consulta, cirurgia e diagnóstico vai além do tratamento técnico. Envolve compaixão, dedicação e uma entrega pessoal que poucas carreiras exigem. O Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro, é uma oportunidade de reconhecer essa entrega. Mas a verdade é que essa valorização deve ser diária. Os médicos, em todas as especialidades, são essenciais para a saúde da população. É um trabalho precisa ser constantemente lembrado e respeitado.

Por outro lado, mesmo diante dessa importância, os desafios que enfrentamos são cada vez mais preocupantes. A falta de estrutura nas unidades de saúde, a escassez de materiais e medicamentos, a sobrecarga de trabalho e a falta de valorização salarial são realidades que nos cercam todos os dias. Além disso, as condições de trabalho muitas vezes não oferecem o mínimo necessário para atender com dignidade a população. Enquanto médicos, somos confrontados com uma escolha difícil: lutar contra essas adversidades ou desistir de nossa missão. E é justamente nesse ponto que se revela a força de nossa classe.

O que nos distingue é a capacidade de resistir e de continuar a oferecer o melhor cuidado possível, mesmo em cenários tão adversos: o que não é uma obrigação. A garra de cada médico se reflete nas longas jornadas, nos plantões exaustivos e nas decisões difíceis que precisam ser tomadas, sempre com o foco na saúde e no bem-estar dos pacientes.

Não é à toa que, mesmo em tempos de crise, a confiança da população nos médicos permanece sólida: voltemos à pandemia para lembrar disso.

Médicos precisam de condições de trabalho

Por isso, é fundamental que nossa luta por reconhecimento e condições dignas de trabalho seja contínua. A medicina é uma vocação que exige estudo, sacrifício e, sobretudo, humanidade. Nossa responsabilidade com a sociedade é enorme, mas não podemos carregar esse fardo sozinhos.

Precisamos que a população, as autoridades e os gestores públicos reconheçam e apoiem essa causa. Porque chega um momento em que a resistência precisa ser acompanhada de ações concretas: e essa é a luta do SindMédico-DF.

Não se constrói um sistema de saúde de qualidade sem valorizar seus pilares fundamentais: os profissionais da saúde. E fica aqui a crítica: enquanto as autoridades não olharem com a devida atenção para a situação dos médicos do Distrito Federal, estaremos sempre à beira do colapso. Desvalorizar os médicos é desvalorizar a saúde de toda a população. Nossa luta é pela saúde de todos.

Parabéns aos colegas médicos pela força e resistência! Estamos juntos.



Gestão Dr. Gutemberg

www.sindmedico.com.br



Médico, advogado, presidente do SindMédico-DF e da FENAM



À Deriva: Reflexões sobre o Propósito Humano e a Busca pela Evolução Espiritual

Por Margareth Campos

Vivemos em um mundo onde o tempo parece correr mais rápido a cada dia, e a busca por respostas para questões existenciais se torna, para muitos, uma jornada cada vez mais urgente. Quem somos nós? De onde viemos? Para onde vamos? São perguntas ancestrais que, ao longo da história, têm nos acompanhado na tentativa de compreender o significado da nossa existência. Mas, em meio à correria do cotidiano e ao turbilhão das preocupações modernas, surge uma sensação cada vez mais comum: a de estar à deriva.

Desconectados, perdidos, sem rumo claro. Seria essa a nossa condição natural? Ou há algo mais profundo que precisamos descobrir?

À deriva. Talvez essa expressão simbolize bem o momento atual da humanidade. Somos como embarcações flutuando sobre um vasto oceano de incertezas, tentando encontrar um porto seguro, mas muitas vezes sem saber exatamente onde ir. Em nossa busca incessante por felicidade, sucesso e satisfação, acabamos nos distanciando de algo essencial: o propósito

maior da nossa vida, que, ao que tudo indica, não está atrelado apenas ao acúmulo de bens materiais ou ao reconhecimento social, mas à nossa evolução espiritual.

Se olharmos a trajetória da humanidade sob uma perspectiva espiritual, podemos entender que estamos aqui com uma missão que vai além do físico e do tangível. Acredita-se que estamos em constante evolução, não apenas no plano material, mas também no plano espiritual. Em cada experiência de vida, em cada desafio, há uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Se há um propósito maior para a nossa existência, talvez ele seja justamente esse: evoluir espiritualmente. Isso implica em desenvolver virtudes, como gratidão, empatia, paciência, compaixão e humildade—valores que, ao longo do tempo, foram muitas vezes ofuscados pela busca pelo poder, pela riqueza e pela realização egoíca.

Em um mundo onde a pressa é constante, onde a ansiedade domina as mentes e onde o individualismo prevalece, os valores que cultivam a paz interior e a harmonia com o próximo têm sido cada vez mais negligenciados. Contudo, é possível que o propósito de nossa existência seja exatamente resgatar esses valores que foram perdidos ou enfraquecidos ao longo dos séculos. Talvez, ao dar mais espaço à gratidão em nosso coração, ao praticar a empatia com o outro, ao aprender a ser pacientes e a nos colocar no lugar do próximo, possamos encontrar um caminho para a verdadeira felicidade—uma felicidade que transcende as superficialidades da vida material.

A sociedade moderna, com sua obsessão pelo sucesso individual e pela validação externa, tem nos afastado de uma vida mais simples e

mais alinhada com esses princípios espirituais. A tecnologia, por sua vez, ao mesmo tempo que facilita a comunicação e o acesso à informação, também tem contribuído para um distanciamento emocional. Estamos mais conectados virtualmente, mas mais distantes uns dos outros no nível humano e afetivo. Tornamo-nos cada vez mais solitários, mesmo em meio à multidão.

Isso não significa que a tecnologia seja inimiga do nosso propósito, mas sim que o uso excessivo e descontrolado dela pode nos desviar daquilo que realmente importa. Estamos à deriva, talvez, porque nos perdemos em um mar de distrações e valores superficiais. Não estamos mais atentos ao que realmente faz sentido—ao que pode nos trazer um senso de realização e paz genuína. Em um mundo que valoriza a competição, o egoísmo e a conquista material, como podemos resgatar valores como a empatia e a paciência, essenciais para a convivência humana e para nossa evolução espiritual?

Resgatar esses valores é um trabalho difícil, mas possível. Requer, acima de tudo, uma transformação interna. Requer o reconhecimento de que estamos, de alguma forma, à deriva e que precisamos de direção. Precisamos parar, respirar e refletir. Talvez o primeiro passo seja reconhecer que a verdadeira felicidade não vem de fora, mas de dentro. Não é o que conquistamos ou possuímos que nos define, mas como escolhemos nos relacionar com o mundo e com as pessoas à nossa volta.

A gratidão, por exemplo, pode ser uma poderosa ferramenta nesse processo. Quando começamos a praticá-la de maneira genuína, a nos dar conta das pequenas bênçãos que nos cercam, passamos a enxergar o mundo de uma



perspectiva mais positiva e conectada. A empatia, por sua vez, nos ajuda a sair do nosso próprio ponto de vista e entender as dificuldades e as necessidades do outro. A paciência, algo tão raro no ritmo acelerado da vida moderna, nos permite dar tempo ao tempo, aprender com as adversidades e cultivar a sabedoria que vem da experiência.

Não é uma mudança fácil, mas é possível. O processo de evolução espiritual envolve uma reavaliação constante de nossas atitudes, pensamentos e comportamentos. Ao nos alinharmos mais com os princípios de bondade, compaixão e amor ao próximo, passamos a entender que nosso propósito não é viver para nós mesmos, mas para o bem coletivo. O que nos faz realmente humanos é a nossa capacidade de transcender o ego e de nos conectar com algo maior: o universo, a vida, e, em última análise, a nossa essência espiritual.

Talvez estejamos, de fato, à deriva em muitos

momentos da vida. Mas isso não significa que estamos perdidos. Ao contrário, é um convite para refletirmos sobre a direção que estamos tomando. Se, por um lado, as questões existenciais podem nos deixar com a sensação de estarmos flutuando sem um propósito claro, por outro, elas nos chamam a buscar esse propósito dentro de nós mesmos.

O verdadeiro sentido da vida talvez não seja encontrado em uma grande conquista externa, mas em nossa capacidade de evoluir espiritualmente, de cultivar virtudes que nos tornam melhores como seres humanos e, assim, contribuir para um mundo mais justo, mais compassivo e mais empático. A missão de resgatar os valores perdidos—como a gratidão, a empatia e a paciência—é a chave para nossa transformação pessoal e coletiva. E, ao fazer isso, podemos finalmente deixar de estar à deriva e começar a navegar com mais clareza, rumo ao nosso verdadeiro propósito.



A Importância da União Familiar nos Valores da Maçonaria

Por Ir. : Maurício Carvalho

A Maçonaria, em sua busca incessante pelo aprimoramento do ser humano, possui como um de seus pilares fundamentais a valorização de virtudes como fraternidade, solidariedade, respeito e justiça. Esses princípios não se restringem ao âmbito das lojas maçônicas, mas são igualmente aplicados no cotidiano, com ênfase nas relações familiares, que desempenham um papel central na formação do caráter e na prática das lições maçônicas. A união familiar, portanto, assume um papel essencial na construção de uma sociedade harmônica, e é com essa perspectiva que a Maçonaria promove a importância de uma convivência saudável e respeitosa dentro do núcleo familiar.

A Família como o Primeiro Templo

A Maçonaria frequentemente se utiliza da metáfora do "templo" para referir-se à jornada do homem em busca de autoconhecimento e perfeição. Nesse contexto, a família pode ser vista como o "primeiro templo" de cada indivíduo, um espaço onde os primeiros ensinamentos sobre respeito, disciplina, amor e convivência são transmitidos. Tal como a Maçonaria preza pela edificação de um templo de sabedoria, força e beleza, a família é o alicerce sobre o qual esses valores iniciais são plantados e cultivados.

No simbolismo maçônico, cada grau alcançado representa uma construção

progressiva da virtude, que começa em casa, na convivência com os pais, cônjuges, filhos e irmãos. O aprendizado sobre paciência, compreensão e equilíbrio, virtudes essenciais para a prática maçônica, começa no seio familiar, onde a experiência do convívio diário ensina a lidar com diferenças e a buscar soluções harmoniosas para os desafios que surgem.

A Maçonaria e os Valores da Família

Dentro da Maçonaria, a união familiar é vista como uma extensão dos próprios ideais da fraternidade. Os maçons são ensinados a ser justos, bondosos e solidários, e isso se reflete diretamente em suas responsabilidades dentro do lar. O respeito à figura do pai e da mãe, a dedicação à educação dos filhos e o apoio mútuo entre marido e mulher são aspectos que devem ser cultivados constantemente, pois a harmonia dentro do núcleo familiar fortalece a base moral de qualquer sociedade.

É importante destacar que a Maçonaria não faz distinção entre tipos de famílias. Seja em uma estrutura tradicional ou moderna, a ideia central é que a união e o respeito entre os membros da família são os componentes essenciais para a formação de cidadãos íntegros e conscientes. Ao abraçar esses valores, os maçons são incentivados a exercer um papel ativo na criação de laços familiares saudáveis, que refletem os mesmos ideais de fraternidade que permeiam a Ordem.

Família e Fraternidade: Lições para a Sociedade

A Maçonaria, como um agente de transformação social, reconhece que a força de uma sociedade está diretamente ligada à qualidade das suas famílias. Quando as famílias estão unidas, respeitadas e alinhadas com valores de solidariedade e compreensão mútua, elas se tornam modelos de comportamento para a comunidade. A partir do exemplo dado dentro do lar, o indivíduo aprende a ser um membro ativo e responsável da sociedade, promovendo os ideais maçônicos de liberdade, igualdade e fraternidade.

A prática de valores como a tolerância e a empatia no âmbito familiar contribui para a construção de um mundo mais justo e fraterno. A união familiar, por sua vez, gera um impacto positivo não apenas no desenvolvimento pessoal dos indivíduos, mas também nas relações interpessoais, ampliando o círculo de solidariedade e compreensão no seio da sociedade. Dessa maneira, a Maçonaria reconhece a importância do núcleo familiar como o ponto de partida para o exercício de virtudes que contribuem para o bem-estar coletivo.

O Papel dos Maçons na Promoção da União Familiar

O maçom, consciente de sua responsabilidade dentro e fora de seu lar, deve ser um exemplo de integridade, compromisso e respeito. Ao cultivar a união e a harmonia no



seu próprio ambiente familiar, o maçom não apenas honra os princípios da Maçonaria, mas também transmite esses valores a seus filhos, irmãos e cônjuges, criando uma corrente de fraternidade que se estende para a comunidade e, eventualmente, para a sociedade como um todo.

A Maçonaria também valoriza a educação e o desenvolvimento contínuo. Esse compromisso com o aprendizado não se limita ao campo do conhecimento técnico ou filosófico, mas se estende ao aprimoramento das relações humanas, especialmente no seio familiar. O maçom é incentivado a buscar sempre a melhoria de sua convivência familiar, reconhecendo que, ao cuidar de seus entes queridos, ele também está contribuindo para a construção de uma sociedade mais harmônica e justa.

Conclusão

A união familiar é, portanto, um valor fundamental na Maçonaria, pois ela reflete a própria essência da Ordem: a busca pela perfeição através da fraternidade, da solidariedade e do respeito mútuo. Assim como a construção de um templo requer esforço contínuo e dedicação, a formação de uma família unida e harmoniosa exige comprometimento, amor e respeito. Os maçons são chamados a ser construtores não apenas de templos simbólicos, mas também de lares sólidos e saudáveis, onde as virtudes que guiam a Ordem possam florescer em sua plenitude.

Ao valorizar e promover a união familiar, a Maçonaria reafirma seu compromisso com a formação de homens e mulheres melhores, cujas ações e comportamentos irradiam os princípios da fraternidade para todos os aspectos da vida, criando, assim, um mundo mais justo, igualitário e fraterno para todos.



A História da Maçonaria: Da Antiguidade ao Presente

Por Irm.: Edvaldo Marques

A Maçonaria é uma das organizações mais antigas e misteriosas do mundo, com suas raízes mergulhadas na profundidade da história. Para entender sua evolução, é essencial traçar um percurso desde a Antiguidade até os dias atuais.

As Origens na Antiguidade

Os primeiros indícios de práticas semelhantes às da Maçonaria podem ser encontrados nas antigas civilizações do Egito e da Grécia. Pedreiros e construtores de templos, conhecidos por suas habilidades excepcionais, mantinham segredos profissionais rigorosamente guardados. Essas guildas de construtores muitas vezes utilizavam símbolos

e rituais para identificar seus membros e transmitir conhecimento especializado.

A Idade Média e a Maçonaria Operativa
No período medieval, a Maçonaria tornou-se uma organização formal entre os pedreiros e construtores de catedrais na Europa. Estes maçons "operativos" usavam seus conhecimentos em geometria e arquitetura para erguer grandiosas estruturas religiosas. Eles se organizavam em lojas, onde mestres, companheiros e aprendizes compartilhavam segredos da profissão. Esses grupos mantinham rituais e símbolos que garantiam a transferência segura de seus conhecimentos.

A Transição para a Maçonaria Especulativa

No século XVII, a Maçonaria começou a se transformar. Profissionais não ligados à construção, como filósofos e cientistas, começaram a se juntar às lojas. Esta mudança marcou a transição da Maçonaria "operativa" para a "especulativa". A partir de então, os maçons se dedicaram não apenas à construção física, mas também ao desenvolvimento moral e espiritual.

A Fundação da Grande Loja de Londres

Em 1717, quatro lojas de Londres se uniram para formar a primeira Grande Loja, um marco fundamental na história maçônica. Esta unificação estabeleceu uma estrutura organizacional e ajudou a espalhar os ideais maçônicos pelo mundo. A Maçonaria tornou-se uma fraternidade global, focada em princípios como liberdade, igualdade e fraternidade.

A Maçonaria no Brasil

A Maçonaria chegou ao Brasil no final do século XVIII, e desempenhou um papel importante na luta pela independência do

país. Muitos líderes do movimento independentista, como José Bonifácio, eram maçons. Ao longo dos anos, a Maçonaria brasileira continuou a influenciar a sociedade, promovendo educação e caridade.

Maçonaria Moderna

Hoje, a Maçonaria mantém seus rituais e símbolos tradicionais, enquanto adapta-se aos desafios contemporâneos. Ela continua a atrair membros interessados em autodesenvolvimento, ética e filantropia. Lojas maçônicas ao redor do mundo trabalham em diversas causas sociais, reforçando o compromisso da fraternidade com a melhoria da humanidade.

Conclusão

A Maçonaria, com suas profundas raízes históricas e compromisso contínuo com valores humanitários, permanece uma organização vital e relevante. Desde os antigos construtores de templos até os maçons especulativos de hoje, a jornada da Maçonaria é um testemunho de sua capacidade de adaptação e influência duradoura na sociedade.





COLÉGIO

KADIMA

www.colegiokadima.com

Estude no Kadima o melhor ensino de qualidade pelo menor preço do mercado, perto de você.

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Ensino Médio (2º Grau)
Lei nº 9394/96 - LDBe

MAIS DE 8.000
Alunos Formados

conquiste seu futuro

A EJA-EAD (supletivo a distância) do Colégio Kadima lhe garante a oportunidade de recuperar o tempo perdido na sua vida escolar.

Organizado da mesma forma que a EJA presencial, a EJA-EAD do Colégio Kadima permite que você assista às aulas, faça exercícios de fixação, faça perguntas ao professor e troque ideias com outros alunos no momento e lugar que você puder e quiser.

Em casa, no trabalho, no horário de almoço, domingos ou feriados.

Não existe barreiras para a EJA-EAD do Colégio Kadima que utiliza a internet como meio de comunicação e interação entre alunos e professores.

Funciona assim, o aluno matriculado no Colégio Kadima recebe um login e uma senha para acessar nossa plataforma de EAD. Nessa plataforma o aluno terá videoaulas, atividades online, acesso à apostila completa de todas as matérias, fórum de dúvidas e professores atenciosos.

Caso o aluno deseje, pode frequentar as tutoriais presenciais que acontecem na sede do Colégio Kadima.

Além disso tudo, o Colégio Kadima dispõe de um Laboratório com acesso à Internet totalmente gratuito para seus alunos.

Após concluir as atividades online o aluno é submetido às avaliações que são presenciais e acontecem na época certa ao fim de cada semestre.

Não perca mais tempo e aproveite a oportunidade de concluir seus estudos com qualidade e segurança, numa escola séria e tradicional na área de supletivo em Brasília.

Mais de 8.000 alunos já passaram por aqui. Venha você também!

o sucesso espera por você

SUPLETIVO

VÁLIDO PARA

CONCURSOS

VÁLIDO PARA

FACULDADES

VÁLIDO PARA

**PROMOÇÃO
NO EMPREGO**

[facebook.com/supletivokadima](https://www.facebook.com/supletivokadima)

C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro

(61) 3046-2920 / 3036-4477

∴ Francisco Antônio de Camargo Rodrigues de Souza

Advogado - OAB/DF

Contratos

Direito Civil

Direito Consumidor

Direito do Trabalho

Direito Tributário

Direito Empresarial e Societário

Direito de Família e Inventários

Direito Administrativo e Licitações

Mediação, Conciliação e Arbitragem

Direito Internacional, com ênfase em cidadania Portuguesa

Acompanhamento de processos em Tribunais Superiores e

Relações Institucionais juntos aos órgãos do Legislativo e Executivo

✉ franciscocamargoadvogados@gmail.com



(61) 3328-4332 9 8483-5495

SRTVN - Quadra 701 - Bloco B - Sala 523/525 - Centro Empresarial Norte - Brasília/DF



LOJA DO PESCADOR E MILITAR

ESTANDE DE TIRO 

(61) 3351-3831

-  **Artigos Militares**
-  **Pesca**
-  **Camping**

Clique nos ícones para acessar.

Assistência Autorizada Taurus e CBC





É FAKE

QUE FALTAM MÉDICOS NO DF.

**O QUE ESTÁ FALTANDO É
SALÁRIO JUSTO**

 **SindMédico**
DISTRITO FEDERAL

